



COMO NA CHINA A renda dos mais pobres disparou

## O lado chinês do Brasil

Um estudo inédito do economista Marcelo Neri, da FGV, e do Centro Mundial de Pobreza da ONU ajuda a explicar a popularidade do governo Lula. Em 2004, a renda dos pobres subiu 14%, enquanto a renda média da população não cresceu mais de 3,6%. É como se os mais pobres tivessem vivido o esplendor econômico de uma China. Entre 1995 e 2004, os pobres acumularam um ganho real na renda de 6,7%, ante uma queda de 5,5% da população geral. O preocupante é que o principal motivo apontado pelo estudo para essa melhora em quase uma década é a transferência de renda pública (bolsas, auxílios, pensões e aposentadorias do INSS), e não salários.